



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - 88020-095 Fone/Fax (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC.

1 **ATA DA 659ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE**
2 **FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC, REALIZADA NOS DIAS**
3 **02 E 03/03/2017.**
4

5 Às catorze horas do dia dois de março de dois mil e dezessete, teve início no
6 SINTESPE, localizado na Praça Olívio Amorim, 82 – Centro - Florianópolis-SC, a
7 sexcentésima quinquagésima nona reunião ordinária do plenário. Estiveram presentes
8 no dia 02/03/2017: **DIRETORES: PRESIDENTE:** Hortência Salett Muller Tierling.
9 **VICEPRESIDENTE:** Karen Berenice Denez., **TESOUREIRO:** Paulo Sérgio Teixeira de
10 Araújo. **CONSELHEIROS EFETIVOS – Farmacêuticos:** José Miguel do Nascimento
11 Júnior, Laércio Batista Júnior, Marco Aurélio Thiesen Koerich, Fernanda Manzini e
12 Robison Menin. **OUTRAS PRESENCAS – Integrantes da Comissão de Educação do**
13 **CRF-SC:** Luciano Soares, Paulo Roberto Boff, Rosana Isabel dos Santos, Ana Cristina
14 Vieira; **Convidados para a plenária: conselheira suplente** Silvana Nair Leite; Teresa
15 Dalla Costa (Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas), Ângela Blatt Ortiga
16 (conselheira do Coren-SC); **outros:** Elaine Cristina Huber, Sérgio Gomes Simões,
17 Ronald Ferreira dos Santos, Daniela Mayumi Nakamura Ichimura. Hortência iniciou a
18 plenária justificando as ausências da Secretária-Geral Indianara Becker e do
19 Conselheiro Arani Schroeder. Informou que a pauta especial sobre a problemática da
20 Educação a Distância na área da Saúde foi sugerida pela Comissão de Educação do
21 CRF-SC, presidida pelo farmacêutico Luciano Soares. O conselheiro federal Paulo
22 Roberto Boff explicou que a pauta já havia sido discutida no âmbito da Comissão de
23 Educação do CRF-SC, inclusive com a realização de um Painel sobre o tema em 2016,
24 com a participação de profissionais de diversas áreas da saúde. Informou que o objetivo
25 do debate é encontrar caminhos e estratégias para serem tomados como providências
26 em Santa Catarina e no país. Luciano Soares informou sobre a participação do CRF-SC
27 no encontro sobre o ensino a distância na graduação em saúde, promovido no dia 24 de
28 fevereiro em Brasília, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) e pelo Fórum dos
29 Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS). Também apresentou uma
30 contextualização sobre a política de educação no Brasil. Citou a Lei 9.394/1996, que
31 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; o Decreto 5.622/2005, que
32 Regulamenta o Art.80 da lei anterior. Mostrou dados e gráficos, que revelam a
33 desigualdade na distribuição dos cursos de farmácia nas regiões do país e o alto
34 crescimento de vagas em instituições privadas a partir do ano de 2000, de forma
35 desproporcional em relação às ofertas de vagas em instituições públicas. Em Santa
36 Catarina, houve uma grande expansão das vagas EaD para cursos superiores. Luciano
37 também mostrou dados do FCFAS (2017) sobre as vagas nacionais em EaD na área da
38 saúde. Destacou que os cursos de Medicina, Odontologia, Psicologia são os únicos na
39 área da saúde que precisam do aval do Conselho Nacional de Saúde para a abertura de
40 novos cursos. Esclareceu que os números se referem às vagas autorizadas, mas que
41 não necessariamente significam cursos em funcionamento, já que passam a ser
42 ofertados de acordo com a demanda/procura. Os participantes debateram sobre a
43 existência de uma minuta de novo Decreto, que abre a possibilidade para que não seja
44 necessária mais a autorização do MEC para a abertura de cursos EaD – as instituições
45 de ensino deveriam apenas ser credenciadas e a então passariam a ter autonomia; além
46 de prever também que não seja mais necessária a existência do curso na modalidade
47 presencial para a abertura do mesmo na modalidade a distância. Dentre as principais

Handwritten signatures and initials:
- "Saint" (handwritten)
- "D" (handwritten)
- "b/h" (handwritten initials)



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olindina Alves Pereira, 35 - 88020-095 Fone/Fax (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC.

48 conseqüências da problemática em debate, Luciano elencou: comprometimento da
49 formação para a cidadania; comprometimento da formação profissional; problemas de
50 formação para a pós-graduação stricto sensu. Apresentou as proposições: ação
51 coordenada com conselhos municipais de saúde, com as Câmaras de Vereadores para
52 audiências públicas, difusão para a sociedade dos riscos do Ead nas graduações de
53 saúde, ação coordenada com as comissões de educação dos Conselhos de Farmácia
54 do Sul, ação articulada com colégios ou congregações dos cursos de Farmácia e de
55 outras áreas de saúde, realização de uma reunião técnica com as comissões de
56 educação dos conselhos de saúde de SC, ação articulada com cursos de pós -
57 graduação stricto sensu e seus colegiados. Após a apresentação de Luciano, a
58 presidente Hortência chamou alguns participantes à mesa para iniciar o debate. A
59 conselheira Ângela, do Conselho Regional de Enfermagem de SC (Coren-SC), informou
60 que há mais de um ano estão lutando com tal problema. Informou em que em 2016, por
61 determinação do Ministério Público Federal, o Coren-SC realizou visitas nos cursos
62 semi-presenciais da Enfermagem. Citou a UNOPAR, que tem muitas vagas de curso
63 EaD, que tem contado os alunos dos cursos presenciais oferecendo-lhes para
64 migrarem para a modalidade a distância. Ângela destacou a boa iniciativa de alguns
65 hospitais em SC que estão auxiliando no processo, não aceitando profissionais que
66 tenham realizado cursos EaD. Sugeriu que fosse realizada uma nova audiência pública
67 com a Assembleia Legislativa de SC com a participação de todas as categorias
68 envolvidas. Hortência passou a palavra a Ronald Ferreira dos Santos, que relatou sobre
69 a Resolução nº 515/2016 do Conselho Nacional de Saúde e outros problemas atuais que
70 enfrentam a saúde pública. Opinou que é urgente uma reconstrução social para não se
71 regredir ainda mais em outros aspectos. Informou que o Ministro da Saúde mostrou
72 comprometimento em alinhar junto à Presidência da República a assinatura de um
73 Decreto que possibilita ao Conselho Nacional de Saúde dar pareceres sobre a abertura
74 de cursos de graduação em Farmácia, que vão subsidiar o Ministério da Educação -
75 MEC. Essa avaliação já acontece com cursos como Medicina, Odontologia, Psicologia e
76 Enfermagem. Hortência passou a palavra para Silvana Nair Leite, que destacou sobre a
77 necessidade de uma argumentação sólida para enfrentar o problema. Contextualizou
78 com o fato de que ainda há uma grande defasagem na população brasileira em relação
79 ao número de pessoas que têm graduação. Comparou que em alguns países com
80 indicadores piores que o Brasil, não há relatos de existência de cursos totalmente EaD
81 na área da saúde. Pontuou sobre o sistema falho de avaliação dos cursos no Brasil,
82 mesmo nos cursos presenciais. Destacou que os próprios Cursos de Farmácia
83 presenciais já tiveram uma grande queda quanto à qualidade e que a regionalização não
84 pode ser um argumento para a existência dos cursos EaD, já que cidades menores e
85 interioranas já estão sendo atendidas pelos cursos presenciais. A professora Rosana
86 dos Santos expressa seu descontentamento e indignação, e metaforizou o problema
87 como um "boi na sala", devido às grandes proporções e à urgência em se ter uma
88 solução. O conselheiro federal Paulo Boff opinou que o grande cerne do problema é a
89 política - citou o exemplo de legislações neoliberais extremamente permissivas e
90 voltadas a interesses mercadológicos. Questionou que o debate também deveria
91 acontecer com as instituições de ensino, que atualmente não discutem nem se
92 demonstram preocupadas com o tema. Destacou a necessidade de inserir o debate na
93 pós-graduação. Concordou com a sugestão da conselheira Ângela do Coren-SC sobre a
94 realização de uma audiência pública na ALESC com a participação das instituições e

ps
bl
Paulo Boff²



Serviço Público Federal

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - 88020-095 Fone/Fax (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC.

95 dos alunos, já que a discussão deve ser realizada sob o viés da Educação, e não da
96 Corporação. O diretor Paulo Araújo também concordou com a realização da audiência
97 pública e relativizou que há sim locais no interior e de difícil acesso em que não se
98 chegam os cursos de graduação. O conselheiro José Miguel do Nascimento Júnior
99 alertou que a discussão não deve ser centrada na qualidade da graduação. Exemplificou
100 com o caso da greve dos farmacêuticos do município de Florianópolis, que obteve
101 grande repercussão porque os impactos chegaram ao conhecimento da sociedade.
102 Segundo ele, da mesma forma, a argumentação contra o EaD deve divulgar os
103 resultados negativos que tal modalidade de ensino trará para a sociedade. A diretora
104 Karen Denez opinou sobre a necessidade da articulação com os Conselhos Estaduais
105 de Saúde e de Educação, resgatando seus pareceres prévios à abertura de novos
106 cursos. O conselheiro Laércio Batista Júnior exemplificou com o caso da automatização
107 dos postos de gasolina, na década de 90, processo que foi freado devido à repercussão
108 da divulgação sobre o número de desempregos dos frentistas que isso geraria. O
109 conselheiro Marco Koerich corroborou que o discurso deve ser esclarecido para a
110 sociedade, que deve saber dos possíveis danos resultantes do EaD. O conselheiro
111 Paulo Boff sugeriu articulação com o Conselho Estadual de Saúde e com o Conselho
112 Municipal de Saúde para iniciar uma espécie de boicote ao EaD. A conselheira
113 Fernanda Manzini ponderou que o Conselho Municipal de Saúde não está
114 suficientemente forte nesse ponto de articulação, até pelo âmbito mais local a que está
115 subordinado, e que o Conselho Estadual de Saúde seria mais capacitado e articulado
116 para capilarizar essa demanda. Silvana Nair Leite relatou sua experiência na
117 universidade em que esteve na Inglaterra, em que há aulas a distância, que são um
118 treinamento prévio antes da prática presencial em laboratório, mas que não a
119 substituem. Ressaltou que a modalidade EaD, com a devida qualidade tem elevados
120 custos, o que vai de encontro ao discurso de que "ensino a distância é barato". A
121 professora Rosana dos Santos acrescentou que na especialização EaD desenvolvida na
122 UFSC, os custos foram iguais ou até mesmo mais elevados que na versão presencial,
123 mas que o objetivo era diferenciado – possibilitar que profissionais já qualificados que
124 tivessem dificuldades com o ensino presencial devido a aspectos financeiros ou de
125 mobilidade, pudessem se especializar. Ronald Ferreira dos Santos iniciou os
126 encaminhamentos do debate: Relembrou que em SC já existe a Frente Catarinense em
127 Defesa da Saúde, que deve ser fortalecida, e trabalhar nas seguintes frentes: Articular a
128 pauta com o Conselho Estadual de Saúde; Realizar uma audiência com o Secretário de
129 Estado da Saúde, que também preside o Conselho Estadual de Educação; Articular com
130 o Poder Judiciário, tendo em vista que em Santa Catarina já existe a autorização para a
131 abertura de vagas. Ronald Ferreira dos Santos também informou sobre a possibilidade
132 de articulação com deputados estaduais e com a Comissão de Saúde da ALESC. A
133 integrante da Comissão de Educação Ana Cristina opinou que a sensibilização deve
134 ocorrer também no Ensino Médio, já que os discursos "prontos" são altamente
135 permeáveis neste público. Ronald Ferreira dos Santos também colocou como
136 encaminhamento a proposição de uma Lei Estadual, a exemplo das ações do estado de
137 São Paulo. A professora Teresa Dalla Costa informou que levará o assunto à ABCF e
138 que, se eleita presidente da entidade, compromete-se ainda mais fortemente a articular
139 com outras instituições mais frentes de combate ao problema. **SEGUNDA PARTE DA**
140 **659ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CRF-SC**, realizada às nove horas do dia três de março
141 de dois mil e dezessete, no SINTESPE, localizado na Praça Olívio Amorim, 82 – Centro

106

106

João

D

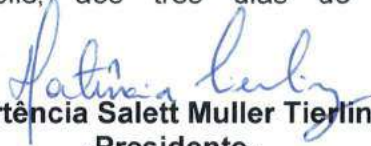


Serviço Público Federal

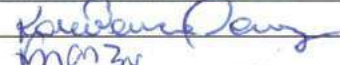

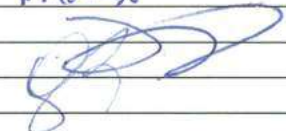

Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - 88020-095 Fone/Fax (48) 3298-5900 - Florianópolis - SC.

142 – Florianópolis-SC. Estiveram presentes: **DIRETORES: PRESIDENTE:** Hortência Salett
 143 Muller Tierling, **VICE-PRESIDENTE:** Karen Berenice Denez. **TESOUREIRO:** Paulo
 144 Sérgio Teixeira de Araújo. **CONSELHEIROS EFETIVOS – Farmacêuticos:** Arani
 145 Schroeder, Fernanda Manzini, José Miguel do Nascimento Júnior, Laércio Batista Júnior,
 146 Marco Aurélio Thiesen Koerich, Robison Menin e Sara Rosangela Martins Rauen.
 147 **OUTRAS PRESENCAS:** Xênio Marques Kremer. **Apreciação e votação da ata da**
 148 **Reunião Ordinária de nº. 658, realizada no dia 03/02/2017:**A Presidente Hortência
 149 Tierling colocou em votação a ata apreciada que foi aprovada por unanimidade, sem
 150 emendas ou ressalvas. **Apreciação e votação de processos diversos:** Relatos
 151 aprovados conforme **Deliberação nº.1.192/17.** **Apreciação e votação de processos de**
 152 **infração:** Relatos aprovados conforme **Deliberação nº.1.186/17.** **Apreciação e votação**
 153 **de processos éticos:** Relatos aprovados conforme **Deliberação nº.1.193/17.** **Várias:**
 154 Nada mais havendo a ser tratado, deu a Sr^a. Presidente por encerrada a reunião
 155 plenária, e, para constar, eu, Farmacêutica Indianara Reynaud Toreti Becker lavrei a
 156 presente ata que segue assinada por mim, pela Sr^a. Presidente, Farmacêutica Hortência
 157 Salett Muller Tierling e pelos Conselheiros presentes na sessão de sua aprovação.
 158 Florianópolis, aos três dias do mês de março de dois mil e dezessete.
 159
 160
 161


Hortência Salett Muller Tierling
-Presidente-


Indianara Reynaud Toreti Becker
-Secretária-Geral-

Conselheiros presentes à sessão de aprovação da presente ata:	
Nome	Assinatura
1. Karen Berenice Denez	
2. Fernanda Manzini	
3. José Miguel do Nascimento Jr	
4. Otto Luiz Quintino Jr	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173